



**BEATRIZ FERROLÍ** artista, médica e escritora. Nasceu em 1994, na cidade de Gurupi, interior do Tocantins, e começou a escrever poemas na escola, aos 16 anos. Formou-se em medicina pela Universidade Federal do Tocantins no ano de 2019. Atualmente, está cursando especialização em psiquiatria. A subjetividade humana e a arte são temas que a acompanharam até aqui e são marcantes em seus escritos. Seu primeiro livro, *submarino azul*, propõe aos leitores um mergulho na experimentação de diferentes afetos de uma jovem começando a vida adulta.



978 65 5892 056 7

eu te projetei oceano  
quando você era só água parada

te conheci mar  
cor de profundidade  
fundo de areia  
mergulho sem fôlego  
navio naufragado  
me equipei para ir mais fundo  
treinei minhas emoções  
e quando pensei ter chegado ao fim  
já não havia luz  
nem vida

a  
f  
u  
n  
d  
e  
i

“Um verdadeiro livro-texto de psiquiatria poética, antídoto ao inverno glacial dos códigos binários e apetite mortífero do universo virtual que a todos devora.”

Lincoln JC Almeida



EDITORA  
**Trevo**

SÃO PAULO, SP

EDITORATREVO.COM.BR

beatriz ferrolí

*eu te projetei oceano  
quando você era só água parada*

# submarino azul

beatriz ferrolí

submarino azul



**BEATRIZ FERROLÍ** mostra que é de batalha e submersões, pois é disso que trata este seu submarino azul, de onde a autora professa pela primeira vez sua fé de poeta e de cuja ponte de embarque, sedutora e elegantemente vestida, com doces acenos, convida-nos a entrar. Não se engane quem embarcar. Não é uma tarefa simples a desta embarcação. Os submarinos poéticos são porosos demais e não fornecem, de fato, abrigo seguro para as profundezas colossais da poesia. A autora, por força do ofício de poeta, se arrisca nesta travessia inevitável. Não há outra coisa a fazer quando se é poeta, a não ser navegar.

Mardônio Parente

submarino  
azul

PRODUÇÃO EDITORIAL  
Wellington Souza

ARTE DE CAPA  
Jaqueline Milhomem

CAPA  
Anael Medeiros

PROJETO GRÁFICO  
Editora Trevo

© Beatriz Ferrolí

beatriz ferrolí

*eu te projetei oceano  
quando você era só água parada*

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

**F395s Ferrolí, Beatriz.**

Submarino azul / Beatriz Ferrolí; Prefácio Prefácio de Lincoln JC Almeida; Ilustrações de Jaqueline Milhomem – 1. ed. - São Paulo : Editora Trevo, 2022.  
156 p.; 14x21 cm.

978 65 5851 056 7

1. Poesia. I. Título. II. Assunto. III. Autora

20-3021882

CDD 869.91  
CDU 82-1(81)

Índice para catálogo sistemático

1. Literatura Brasileira: Poesia.
2. Literatura: Poesia (Brasil).

**FERROLÍ, BEATRIZ. SUBMARINO AZUL. 1. ED. SÃO PAULO: EDITORA TREVO, 2022.**

FICHA CATALOGráfICA ELABORADA PELO BIBLIOTECÁRIO **PEDRO ANÍZIO GOMES CRB-8 8846**  
TUXPED SERVIÇOS EDITORIAIS (SÃO PAULO, SP)

1ª EDIÇÃO, 2022

SÃO PAULO, SP



TODOS OS DIREITOS DESTA EDIÇÃO RESERVADOS À EDITORA TREVO  
RUA DELMAR SOARES, 65  
02635-170 SÃO PAULO – SP

[atendimento@editoratrevo.com.br](mailto:atendimento@editoratrevo.com.br)

EDITORATREVO.COM.BR



# submarino azul

1ª EDIÇÃO  
SÃO PAULO



	poemas	46	metamorfose caótica	83	<i>podíamos ser alguma coisa juntos</i>	124	geração líquida
		47	se	84	rotina	126	agora
		48	mensagem de um enfermo	85	<i>eu já não sei por onde re/começar</i>	127	quando ela voltar
09	<i>Prefácio B. F. C.</i>	49	fui para dizer que te amo ( <i>parte 1</i> )	86	<i>sou desenho do céu</i>	128	do que adianta te dar a
	SUBMERSÃO	50	fui para dizer que te amo ( <i>parte 2</i> )	87	<i>você se foi</i>		verdade
		51	<i>viver ao seu lado é</i>	88	bruma	128	se és o mestre da mentira?
		52	<i>fechei os olhos</i>	89	marinho	129	maré
15	jantar	53	o malabarista do semáforo	91	{por dentro de um coração	130	quando ( <i>sem você</i> )
16	mergulho	54	obsessão		ansioso}	131	quando ( <i>comigo</i> )
17	partida	55	<i>eu morri</i>	93	sem saída	132	<i>todas as estrelas brilham por você</i>
18	dia ruim			94	medida de segurança		agora
19	sob as árvores		CAMUFLAGEM	95	aquilo	133	<i>tô lhe mandando esta mensagem</i>
20	te desejo					134	término sem fim
21	condução perigosa	59	<i>believe me   acredite</i>			135	vício
22	autorrevelação	60	futebol e sertanejo			136	bela atriz
23	anúnciação	61	<i>você para mim é mar</i>	99	<i>você disse que nunca amou alguém</i>	137	<i>for the first time   pela primeira vez</i>
24	<i>não acho que sou humana</i>	62	<i>em um mundo em que ninguém se importa</i>			138	possessão
25	Davi	63	15 de julho	100	campo de guerra	139	o que me falta
26	<i>cansada de jogo no amor</i>	64	<i>aqui estamos nós</i>	102	cemitério		
27	mapa	65	<i>estou exausta de pessoas</i>	104	reciprocidade		TESOURO NAUFRAGADO
28	ambivalência	66	<i>tudo que não te disse</i>	105	podadura		
29	Rita	67	<i>eu não sou sua linda</i>	106	Vovó Feliciano	143	<i>acima das nuvens encontro meu</i>
30	<i>você é uma frase boa</i>	68	corredor	107	blackout		<i>universo:</i>
31	sinfonia	70	declamação poética	108	desencontro	144	<i>incrível como a vida se manifesta</i>
32	ourives	71	deixa eu te falar?	109	<i>eles disseram que estou estranha</i>		<i>de tantas maneiras</i>
33	<i>sinto que morri</i>	72	<i>é engraçado que de uma vez por todas</i>	110	sentimento limítrofe	145	<i>não encontro poesia quando a</i>
	NAVEGAÇÃO	73	<i>eu posso reconhecer suas mil versões</i>	111	<i>eu sou meu próprio destino</i>		<i>relances procuro</i>
		74	<i>nossa imagem refletida no lago</i>	112	roda gigante	146	<i>ah, marília!</i>
		75	batida inevitável	114	mar depois da tempestade	147	registro
						148	<i>tento disfarçar</i>
37	chegada					149	<i>prefiro os poetas</i>
38	<i>ganhei um quebra-cabeça aos 7 anos</i>		EM ÁGUAS ULTRAPROFUNDAS			150	menina na roda
39	<i>eu amo teu cheiro</i>						
40	velejar	79	eu te projetei oceano	119	periscope   periscópio		
41	Hércules		quando você era só água parada	120	desaguar		
42	carta de amor a mim mesma	80	você não queria um texto meu?	121	texto de ano novo	153	<i>Posfácio Lincoln JC Almeida:</i>
44	autorresponsabilidade	82	sobre o pesar da vida	122	historicidade		<i>Faça-se luz, e a luz foi feita</i>
45	<i>quando olhei para você</i>	81	<i>amor/o mundo dá voltas</i>	123	<i>a chuva ainda caía</i>		<i>de poesia e azul...</i>

*Ao amor e à arte*

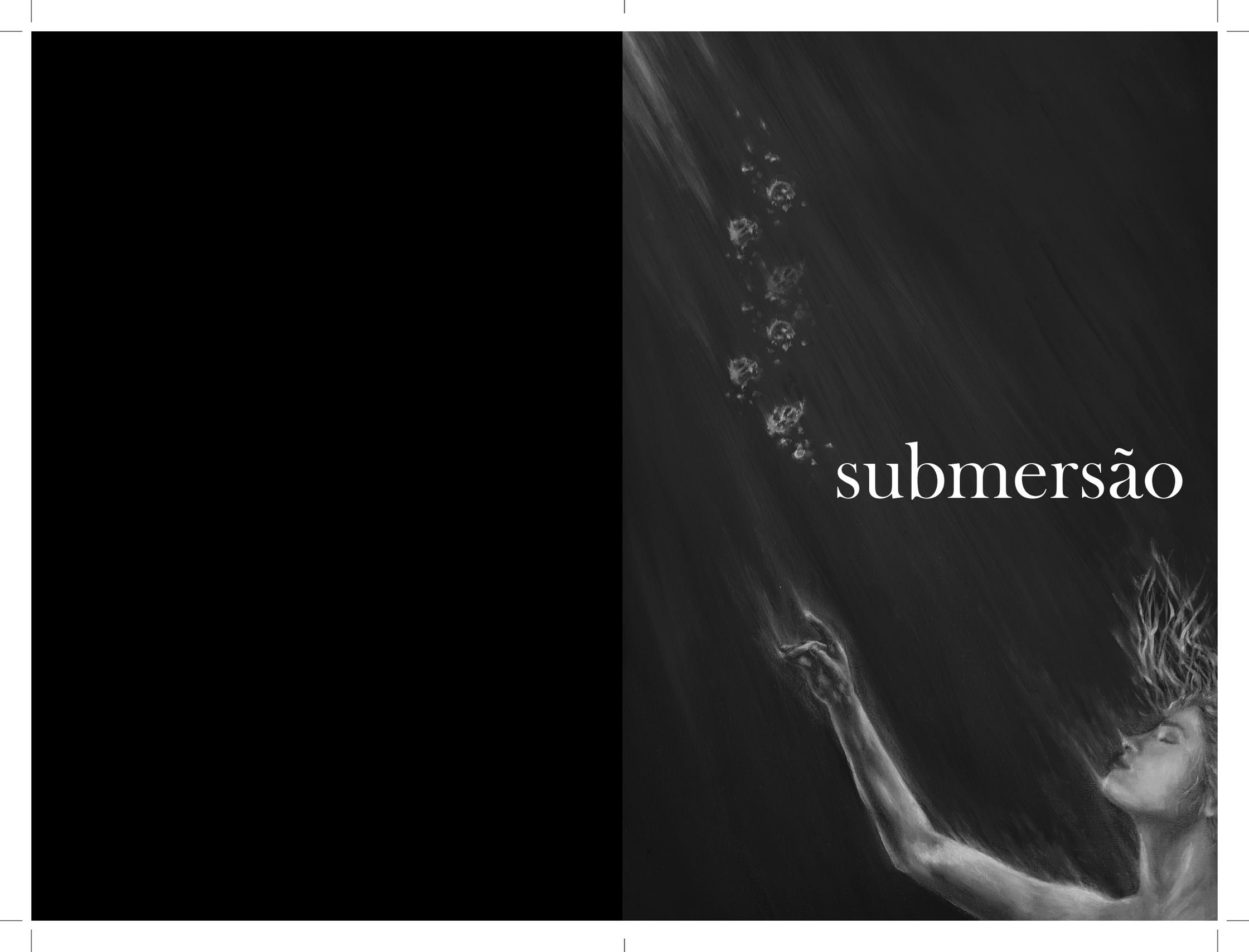
# Prefácio

B. F. C.

*Submarino Azul* é o resultado de um longo processo de cerca de dez anos de escrita e descobrimento, iniciado aos meus plenos dezessete anos. Considero-me uma entusiasta da poesia e das artes. E, desde cedo, a escrita se tornou um momento de recolhimento e digestão das minhas experiências afetivas juvenis. O submarino suporta a pressão de uma grande coluna de água, e é nela que encontro refletidos sentimentos mais puros e frágeis como saudade, raiva, medo, tristeza e (auto)amor. Este livro começa com um convite à *submersão* à bordo do meu submarino particular de sentimentos. Convido o leitor à *navegação* por entre águas cristalinas da superfície, calmas e serenas, como

a descoberta do primeiro amor e da juventude. E por águas conturbadas de uma paixão que, de tão avassaladora, nos faz usar de *camuflagem* quando já nos perdemos no caminho e não sabemos mais quem somos. *Em águas ultraprofundas*, pretendo mostrar meu lado mais vulnerável e adentrar sentimentos frustrados, falhos, intensos e horrivelmente belos. Encontrei algumas armas antissubmarino pelo caminho, lançadas como *carga de profundidade* que, inevitavelmente, atingiram-me e causaram estragos irreparáveis. Em algum momento, após amores e dissabores, encontramos força para subir à superfície, em uma espécie de *subida de emergência*. No final dessa jornada, após quase finalizar o livro, encontrei alguns *tesouros naufragados*, minhas primeiras escritas perdidas em um caderno antigo.

Isso tudo só pode ser construído, pois morri. Amadurecer é encarar a vulgar certeza da finitude da vida, das certezas e dos ideais. A morte veio como um despertar para a vida. Estive frente a frente a uma série de desconfortos que destruíram alguns alicerces que antes considerava inatingíveis. E disso, nasceram estes textos carregados de sinceridade afetiva e permissão para o sentir. A mesma morte que os criou dá, hoje, vida eterna a esses singelos poemas.



submersão

## jantar

entro na cozinha  
e começo a preparar a mesa  
para o jantar  
coloco minha vontade de viver  
no centro  
como prato principal  
decoro em sua volta  
alguns sonhos antigos  
e por tempero  
as minhas ilusões  
de menina  
o acompanhamento  
vem mais tarde  
com forma de lembrança  
dos medos  
que amargam meu paladar  
tiro o vinho mais forte para beber  
aquele feito do meu sangue  
que é para combinar  
com a ocasião  
olho em volta da mesa  
você não está lá  
eu sussurro  
bem baixinho  
fica aqui até o  
jantar

## mergulho

tenho tanto para falar  
mas tanto mesmo  
que as palavras se esgotam em silêncio  
o silêncio da mente atordoada por conversas sem valor  
como mergulhar num oceano de multidões e se deparar em um aquário  
um lugar solitário em que sou obrigada encarar o pior de mim  
o cheiro que entorpece me faz refúgio temporário  
como quebrar esse vidro e mergulhar em mar aberto?  
e se esse mergulho não me trazer de volta à vida?

## partida

vejo você partir  
minha respiração enfraquece  
fecho os olhos para amenizar a dor  
mas você continua lá  
fecho-me para esquecer você  
perco-me em mim mesma  
trovão de pensamentos  
tempestade de silêncio

## dia ruim

abri meus olhos  
com a cabeça  
no travesseiro  
acordei  
mas não me senti viva

hoje a gravidade  
parece muito mais pesada  
respiro  
mas ainda me falta ar

tento distrair  
a mente  
com truques vazios  
repito para mim  
é só um dia ruim

e por onde ando  
me vejo tropeçar  
nos buracos que cavei  
sei que eles não são  
tão profundos quanto os  
enxergo agora

estou farta de  
minhas atitudes de fuga  
prometo permanecer  
mesmo que doa  
mesmo que sangre  
prometo não desistir de mim  
e fazer desse poema  
só uma parte desse dia ruim

## sob as árvores

imagine a nós como folhas de uma árvore  
todas elas igualmente imperfeitas  
algumas pequenas ainda nascendo  
verdes com cheiro de orvalho novo  
as que já perderam sua cor  
e aguardam só o sopro do tempo para se separarem  
e existe mesmo diferença das que estão no topo para aquelas que estão  
próximas solo?

ao se separarem da árvore numa queda divinal  
hão de retornar para o mesmo lugar  
sobre os caminhos tortuosos desses galhos se manifesta a vida  
algumas folhas podem se tocar na calmaria ou em uma ventania qualquer  
mas cada uma carrega sua própria essência  
seu próprio destino

## te desejo

te desejo  
te desejo como nunca  
te desejo como uma estrada sem saída  
te desenho em pensamento  
te desejo por inteiro  
te desejo em todas as suas partes  
te devoro a todo instante  
te desejo e isso me sufoca  
te desejo como um azul mergulhar no seu oceano  
te desejo com seu profundo marinho  
te desejo  
te desejo como se fora um ciúme doentio  
te desejo com tudo o que tinha e que você levou de mim

## condução perigosa

as luzes da estrada  
o vidro do carro embaçado  
e sua respiração forte no meu pescoço  
rugido de motor  
minha mão tem o mapa do seu corpo decorado  
todas minhas curvas se encaixam no seu caminho  
somos rua sem saída  
batida inevitável  
sem nenhum de nós sair ferido  
com você eu engato velocidade supersônica  
com você eu sou autuada por dirigir perigosamente  
só seu olhar já me leva para outra dimensão

## autorrevelação

tinha uma mosca no meu prato  
lambuzei minha boca com seu molho  
até deixei outras te provarem  
saboreei seu tempero agridoce  
e no fim do prato  
uma mosca asquerosa  
no meu prato  
por alguns segundos a encarei  
nauseada  
e cuidadosamente a retirei  
continuei comendo normalmente  
até o último pedaço  
para que ninguém percebesse  
que tinha uma mosca no meu prato

## anunciação

faz meus líquidos ebulirem  
em fluidos etéreos por este céu  
faz minhas vontades se transformarem  
em compaixão universal  
vem que você é general  
e o sangue derramado  
hoje se faz bebida da paz  
estou pronta  
canalizada  
diluída  
mortificada  
em meu eu  
vem que somos um  
energia  
vibração  
transformação  
a anunciação dos céus queima toda impureza dentro de mim  
vem e me faz pó  
poeira espacial  
e quando não há mais nada  
vem e me renova a vida